

Análise das Interações da Sabatina de Lenise Barcellos de Mello Secchin, indicada à Diretoria da ANS, realizada pela CAS - 20/08/2025 - Gerado por IA

Este resumo apresenta a análise das **27 participações de cidadãos** enviadas para a sabatina da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), realizada em 20 de agosto de 2025, sobre a indicação de Lenise Barcellos de Mello Secchin para o cargo de Diretora da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O objetivo é consolidar as principais preocupações do público para subsidiar a avaliação dos Senadores.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 27

Temas principais:

- Avaliação da Indicada e Expectativas sobre a Gestão (30%):** A maior parte das manifestações foca diretamente na indicada e nas expectativas para sua gestão. Os cidadãos se dividem entre elogios ao seu currículo, expressando confiança de que fortalecerá a agência, e questionamentos sobre sua futura postura na defesa dos consumidores frente aos interesses das operadoras. Há uma expectativa clara por uma gestão que priorize a transparência, a eficácia na regulação e a proteção real dos beneficiários.

Exemplo: “Lenise Barcellos de Mello Secchin deve priorizar a transparência e a eficácia na regulação dos planos de saúde, beneficiando os consumidores” (Raissa, D. MT)

2. **Fiscalização e Proteção ao Consumidor (22%)**: A fiscalização é uma preocupação central, com cidadãos pedindo uma atuação mais rigorosa da ANS para garantir que as operadoras cumpram as leis e os contratos. As participações sugerem uma percepção de impunidade e de falta de canais eficientes para denúncias. Foram mencionadas, inclusive, preocupações com a qualidade de medicamentos, demonstrando uma expectativa geral por maior controle de qualidade no setor de saúde.

Exemplo: “Como a ANS pode melhorar a fiscalização de planos de saúde que não cumprem as leis e os contratos assinados com os seus clientes?” (Vitor, S. BA)

3. **Reajustes, Custos e Acesso a Planos de Saúde (19%)**: Os custos dos planos de saúde, especialmente os reajustes anuais considerados abusivos e acima da inflação, são um ponto de grande insatisfação. Os cidadãos questionam como a agência pode equilibrar a sustentabilidade financeira das empresas com a capacidade de pagamento dos clientes. A dificuldade de acesso a planos de saúde individuais também foi apontada como um problema grave que precisa de solução.

Exemplo: “Qual sua ideia para controle dos aumentos anuais das mensalidades dos planos, que vêm passando, e muito, dos índices oficiais de inflação?” (Rodrigo, G. SP)

4. **Cobertura de Planos e Rol de Procedimentos da ANS (11%)**: Os participantes questionam a lógica e a legitimidade do Rol de Procedimentos da ANS, defendendo que a cobertura deveria ser integral, baseada na indicação médica. Há relatos de frustração com a negativa de cobertura para tratamentos, especialmente de doenças raras, e uma cobrança para que a incorporação de novas tecnologias seja mais ágil e justa.

Exemplo: “Por que existe um rol de procedimentos da ANS? Contrata-se um plano de saúde para que arque com tudo que for solicitado pelo médico.”
(Analice, B. DF)

5. **Relação entre Saúde Suplementar e SUS (11%):** A interação entre o sistema privado e o Sistema Único de Saúde (SUS) foi outro tema abordado. Os cidadãos questionam a efetividade do ressarcimento ao erário quando beneficiários de planos de saúde são atendidos na rede pública e pedem que a ANS atue para otimizar essa complementaridade, garantindo que as operadoras cumpram com suas obrigações financeiras para com o Estado.

Exemplo: “Como efetivar a cobrança aos seguros e planos de saúde do atendimento prestado no setor público aos seus segurados?” (Cristina, M. RJ)

6. **Rescisão de Contratos e Proteção de Vulneráveis (7%):** Uma preocupação específica e grave levantada pelos cidadãos é o cancelamento unilateral de contratos de beneficiários que se tornam "caros" para as operadoras, como idosos e pacientes com doenças graves. O público cobra da ANS medidas enérgicas para coibir essa prática, que consideram abusiva, e para garantir a continuidade dos tratamentos.

Exemplo: “Que medidas sua gestão tomará para coibir abusos, como rescisões de contratos de idosos e doentes, e garantir a continuidade do tratamento?” (Vivilane, P. RJ)

Em conclusão, as participações dos cidadãos revelam um forte anseio por uma Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mais atuante e protetora. Os temas de maior destaque foram a necessidade de uma fiscalização mais rigorosa, o controle dos reajustes abusivos e a adequação do rol de procedimentos para garantir a cobertura de tratamentos essenciais. Sobressai também a preocupação com a vulnerabilidade de consumidores, especialmente idosos e doentes, frente a práticas como a rescisão unilateral de contratos. O posicionamento geral é de cobrança por uma gestão que defende os direitos dos beneficiários e equilibre a relação de forças com as operadoras de saúde.



Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35064>